

## MULHERES DA EJA E O PROCESSO DE FORMAÇÃO CRÍTICA CIDADÃ

Karla Mariana Morales Bonilha<sup>1</sup>

Luis Carlos Ferreira<sup>2</sup>

**Resumo:** O papel da escola é oferecer as possibilidades de um futuro melhor aos sujeitos que a frequentam, pois ela é o *locus* de produção de conhecimento, de identidades sociais e de formação crítica cidadã, bem como campo de atuação interdisciplinar. A partir destes postulados, surgem indagações sobre como as questões de identidade de gênero, trabalho e educação são discutidas no contexto escolar, principalmente em se tratando do público feminino da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Assim sendo, o presente trabalho propõe discutir o papel da escola na formação crítica cidadã de mulheres do Ensino Fundamental da Educação de Jovens e Adultos. Para tanto, fizemos um levantamento teórico a partir de buscas por artigos, trabalhos acadêmicos e livros no *Google Scholar*, elegidos por conveniência. Dos resultados, observou-se que a EJA deve investir numa educação crítica, na qual os elementos fundamentais para uma sociedade mais humana e emancipada sejam discutidos, a fim de que as mulheres que nela estão inseridas possam se perceber como sujeitos históricos que são e, conscientes disto, tenham a vontade e as condições efetivas de transformá-la.

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; identidade de gênero; mulheres; educação; formação crítica cidadã.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades da Universidade Integração Internacional Lusofonia Afro Brasileira. k92ma@hotmail.com

<sup>2</sup> Professor Adjunto da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Professor permanente do Mestrado Interdisciplinar em Humanidades. luisferreira@unilab.edu.br